



ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL DO IPREVI – 19/08/2015.

Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a sétima reunião ordinária dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPREVI, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/CD/IPREVI/016/2015 e Carta/CF/IPREVI/009/2015. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, César Rodrigues Rocha, Dante Cibelius de Souza, Gilda de Fátima Viana de Carvalho, Lafayette Bezerra dos Santos, Jesuel Ferreira de Sá, Valdirene Rocha e os membros do Conselho Fiscal: Hudson Valério M. de Oliveira, Richard de Sousa Queiroz, Marta Rocha Jardim Mourão, Maria José Leite Mendes de Oliveira e Ives Pereira Tavares. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação e entrega do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – Competência: Julho/2015; b) Apresentação e entrega do Relatório Mensal de Investimentos elaborado pela empresa Crédito e Mercado – Mês: Julho/2015; c) Assuntos Diversos. A Diretora Superintendente iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros presentes e em seguida apresentou os novos servidores do Iprevi aprovados no concurso. A conselheira Valdirene pediu a palavra e relatou que foi questionada por alguns servidores quanto à reunião com os conselhos ser conduzida pela diretora Alessandra e não pelo presidente do Conselho Deliberativo Sr. César Rocha. Diante do relato da conselheira a diretora superintendente esclareceu que sempre aconteceu desta forma no Iprevi, e que é a Diretora Superintendente quem acompanha o desenvolvimento diário das atividades no Iprevi. Mas diante de tal questionamento proposto pela servidora a Diretora superintendente colocou em votação essa questão. Os conselheiros por unanimidade votaram pela permanência das reuniões serem conduzidas pela Diretora Superintendente, pois é a pessoa mais preparada para conduzir o desenvolvimento dos trabalhos, segundo colocação do presidente do conselho deliberativo Senhor César. Dando continuidade foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos do mês de Julho/2015 elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado no mês de Julho que os recursos do IPREVI estão alocados da seguinte forma: Fundos de Renda Fixa e Variável, instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM o montante de R\$ 22.414.853,28 (vinte e dois milhões, quatrocentos e quatorze mil, oitocentos e cinquenta e três reais e vinte e oito centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 25.853.041,72 (vinte e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, quarenta e um reais e setenta e dois centavos), Banco Itaucard o valor de R\$ 6.444.289,99 (seis milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, duzentos e oitenta e

nove reais e noventa e nove centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 5.356.832,94 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e dois reais e noventa e quatro centavos), Oliveira Trust DTVM o montante de R\$ 60.361,42 (sessenta mil, trezentos e sessenta e um reais e quarenta e dois centavos). Nos Segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 51.817.491,16 (cinquenta e um milhões, oitocentos e dezessete mil, quatrocentos e noventa e um reais e dezesseis centavos), sendo 86,04% (oitenta e seis vírgula zero quatro por cento) e R\$ 8.311.888,19 (oito milhões, trezentos e onze mil, oitocentos e oitenta e oito reais e dezenove centavos), sendo 13,80% (treze vírgula oitenta por cento) aplicado em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência mês de julho de 2015, assinado pela Tesoureira Sra. Carolina Tavares de Lima, matrícula 1006, apresentando um valor global no mês de julho de R\$ 60.228.530,31 (sessenta milhões, duzentos e vinte e oito mil, quinhentos e trinta reais e trinta e um centavos), evidenciando rentabilidade mensal de R\$ 425.259,88 (quatrocentos e vinte e cinco mil, duzentos e cinquenta e nove reais e oitenta e oito centavos). A diretora Superintendente apresentou o relatório da Empresa Crédito e Mercado demonstrando que no fechamento de julho 2015, a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 0,74% (zero vírgula setenta e quatro por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 1,16% (um vírgula dezesseis por cento), representando assim um atingimento de 63,96% (sessenta e três vírgula noventa e seis por cento) da meta atuarial. No período de Janeiro a Julho evidenciou o retorno de R\$ 4.037.370,24 (quatro milhões, trinta e sete mil, trezentos e setenta reais e vinte e quatro centavos) a rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado de Janeiro a Julho foi de 7,21% (sete vírgula vinte e um por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 10,47% (dez vírgula quarenta e sete por cento), representando assim um atingimento de 68,86% (sessenta e oito vírgula oitenta e seis por cento) da meta atuarial. Prosseguindo com o desenvolvimento dos trabalhos foi demonstrada a estratégia de aplicação e resgate dos recursos do IPREVI, ficando convalidado pelos conselheiros presentes que adotaríamos a recomendação da empresa de consultoria no sentido de mantermos em renda fixa uma carteira posicionada nos vértices mais longos em torno de 60% (sessenta por cento), no máximo 10% (dez por cento) em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral. Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M1, IMA-B5 ou IDKA IPCA 2A. Na renda variável, a recomendação é de manter uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Foi realizada a explanação do relatório analítico dos investimentos no 1º trimestre de 2015, elaborado pela empresa de Consultoria Crédito e Mercado, atendendo a Portaria MPS nº 519/2011, em consonância com a Resolução CMN 3.922/2010, sendo o mesmo devidamente deliberado e assinado pelos membros do conselho deliberativo. Dando prosseguimento foi apresentado o relatório dos

benefícios concedidos pelo IPREVI, demonstrando através de gráfico a sua evolução, considerando o período de 1999 a 2015. No exercício de 2015 até a presente data alcançamos o patamar de 04 aposentadorias por invalidez, 01 aposentadoria por contribuição e idade, 05 pensões por morte, 01 aposentadoria compulsória, 05 aposentadorias por idade. A diretora superintendente relatou que a avaliação atuarial está em fase de elaboração pela empresa contratada. Informou também que após várias conversas com o senhor prefeito e o secretário de administração será realizado o recadastramento de servidores ativos, pois já fomos notificados pelo Tribunal de Contas e Ministério da Previdência Social, pois a nossa base de dados encontra-se desatualizada e isso afeta o resultado da avaliação atuarial. O servidor Richard questionou o motivo da desatualização. A Sra. Alessandra informou que o recadastramento dos ativos é uma obrigação da Prefeitura, ficando o recadastramento dos inativos sobre a responsabilidade do IPREVI, que atualmente encontra-se atualizado e que desde 2013 quando assumiu vem cobrando os gestores municipais sobre a importância do mesmo e que somente agora com toda a organização sendo feita pelo IPREVI, o secretário de administração se propôs a realizá-lo. O conselheiro Richard perguntou também sobre o repasse da parte patronal, sendo informado pela diretora Alessandra Marques que os meses de junho, julho e agosto encontram-se com os pagamentos pendentes até a presente data. Informou ainda que os dois parcelamentos encontram-se em dia, estando em débito os valores do Plano de Custeio dos meses de maio, junho, julho e 1ª parcela do 13º salário. Já foi oficiado o Município inúmeras vezes e ainda não conseguimos a regularização deste débito, que como foi deliberado na última reunião no próximo mês não realizaremos o pagamento desse montante, ficando a responsabilidade de honrar os compromissos por parte da administração Municipal, conforme a lei dispõe. A diretora apresentou o email da conselheira Andréa de Souza Rocha justificando suas ausências nas reuniões. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu-se por encerrada a reunião.